



PROCIV

BOLETIM MENSAL DA AUTORIDADE NACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL / N°29 / AGOSTO 2010 / ISSN 1646-9542

ÍNDICE



NOTÍCIAS — PÁG. 2

> Pedro Carvalho é o novo Presidente do Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores

> Exercício internacional ECURIE

NOTÍCIAS DOS DISTRITOS — PÁG. 3/4

> Câmara de Lisboa inaugura SALOC

DIVULGAÇÃO — PÁG. 5

> Análise de risco: uma ferramenta imprescindível



TEMA — PÁGS. 6/7

> Defesa da floresta contra incêndios na Rede Nacional de Áreas Protegidas

PROJETOS — PÁG. 8

> ELAGE: Estudo Logístico de Apoio à Gestão da Emergência

INTERNACIONAL — PÁG. 9

> DG ECHO: ao serviço da ajuda humanitária e socorro



RECURSOS — PÁG. 10

> Alteração ao Regulamento de Especificações Técnicas de Veículos e Equipamentos Operacionais dos Corpos de Bombeiros

QUEM É QUEM — PÁG. 11

> AFOCELCA

EDITORIAL

29

agosto de 2010

Distribuição gratuita

Para receber o boletim PROCIV em formato digital inscreva-se em:

www.prociv.pt

Os artigos que constam neste Boletim foram redigidos ao abrigo do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Nomes próprios e designações de organismos mantêm a grafia anterior.

Parcerias...

Passado que está o primeiro mês da Fase Charlie, saúdo a competência e prontidão de quantos integrando o DECIF 2010, se empenham na proteção das pessoas, defesa do património florestal e ambiente.

Os dias de hoje, e os do futuro imediato, exigem apoio e cooperação fortalecidos, neste ambicioso e nem sempre fácil percurso.

A ANPC continuará a desenvolver as suas atividades num clima de cooperação, alicerçado em parcerias saudáveis.

Um caminho de aprendizagem monitorizando e corrigindo as práticas menos boas, tentando valorizar, de facto, o esforço de quantos connosco servem a causa da Proteção Civil, sem jamais negligenciar os mais elementares padrões de responsável conduta ética que exigimos de nós e esperamos naturalmente de todos os nossos parceiros.

Tudo faremos para jamais enveredar pela tentação do caminho fácil e da polarização de descontentamentos com raiz nem sempre clara.

A vida tem-nos ensinado que, na legalidade, a transparência e pureza de actos e intenções, se sobreporá sempre aos de natureza nebulosa; o nosso trabalho é no sentido dos caminhos possíveis e de convergência no cumprimento da Missão.

Arnaldo Cruz

Geógrafos internacionais reunidos na Ericeira

A União Geográfica Internacional (IGU) realizou, no mês passado, na Ericeira, um encontro subordinado ao tema «O Trabalho dos Geógrafos: aplicação das ferramentas geográficas nas questões do mundo real».

Durante este evento, patrocinado pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), foram discutidos, entre outros, projetos em curso ligados ao planeamento da emergência e operações de socorro, como é o caso dos estudos «otimização espacial: expansão dos serviços de emergência e interligação com o crescimento e desenvolvimento regional» e «crescimento urbano na região no sudeste de Queensland, Austrália, e a sua implicação na implementação dos serviços de emergência».

A IGU é uma organização internacional cujos objetivos são a promoção do estudo de problemas geográficos, a coordenação da pesquisa geográfica, o apoio à participação de geógrafos no trabalho de organizações internacionais relevantes e a difusão de dados geográficos entre todos os países associados.

Exercício Internacional ECURIE

Decorreu, no passado dia 8 de julho, um exercício de nível 3 do Sistema ECURIE (sistema para troca rápida de informação em caso de emergências radiológicas) estabelecido na União Europeia.

Este exercício teve como objetivo testar os procedimentos implementados pelos Estados-Membros e Comissão Europeia em caso de emergência radiológica, tendo sido simulado um incidente numa central nuclear na Alemanha. Portugal participou neste exercício através da ANPC e da Agência Portuguesa do Ambiente.

1.



Central nuclear

ANPC nomeia novos dirigentes

Na sequência da cessação de funções de José Luís Ribeiro enquanto Diretor da Unidade de Planeamento da ANPC, foi nomeado, para sua substituição, Carlos Mendes, que suspendeu a sua comissão de serviço como Chefe do Núcleo de Planeamento de Emergência (NPE), funções que desempenhava desde 2006. Carlos Mendes é licenciado em Engenharia do Ambiente, destacando-se, das actividades desempenhadas no NPE, a coordenação da implementação da Diretiva de Planeamento de Emergência a nível municipal, distrital e nacional e a gestão dos projetos “Sistema de Informação de Planeamento de Emergência”.

Para chefiar aquele Núcleo foi nomeada Sandra Serrano, técnica superior do NPE desde abril de 2007. Sandra Serrano é licenciada em Urbanismo e esteve envolvida na implementação da Diretiva de Planeamento de Emergência a nível municipal, distrital e nacional, tendo colaborado ainda no desenvolvimento de diversos instrumentos de apoio à elaboração de Planos de Emergência de Proteção Civil.

ANPC e Universidade de Coimbra assinam protocolo

A ANPC e o Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra assinaram um protocolo com o objetivo de promover e divulgar o conhecimento empírico e científico, sobre a intervenção nas situações de crise, desastre ou catástrofe. Esta cooperação visa a colaboração em projetos de investigação e apoio à comunidade, a colaboração em projetos editoriais, a organização conjunta de cursos, colóquios, seminários e conferências, entre outros eventos, o intercâmbio de publicações técnicas, profissionais e científicas e a cooperação na constituição de uma base de dados de recursos disponíveis para intervenção no trauma. Este protocolo tem a duração de três anos e será acompanhado por uma comissão conjunta.

Pedro Carvalho é o novo Presidente do Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores

Foi nomeado Presidente do Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores, Pedro António Carvalho, substituindo naquele cargo o Tenente-Coronel António Humberto Sousa da Cunha.

Pedro Carvalho, que iniciou funções no dia 1 de junho, possui uma vasta formação e experiência, tendo sido Coordenador Municipal de Protecção Civil e Comandante dos Bombeiros Municipais de Santarém.

Desempenhava, desde fevereiro de 2006, as funções de Inspetor de Bombeiros no Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores.

MAI condecora Eurídice de Sousa Pereira

O Ministro da Administração Interna, Rui Pereira, condecorou, no passado dia 22 de julho, Eurídice de Sousa Pereira, antiga Governadora Civil do distrito de Setúbal, com a Medalha de Mérito de Protecção e Socorro. A cerimónia teve lugar no Salão Nobre do Ministério da Administração Interna.

Câmara de Lisboa inaugura SALOC

O concelho de Lisboa tem já a funcionar uma Sala de Operações Conjunta (SALOC). Com a inauguração desta SALOC, que ocorreu no mês passado, a Câmara Municipal de Lisboa, através do Regimento de Sapadores Bombeiros (RSB), Polícia Municipal (PM), Departamento de Protecção Civil (DPC) e Polícia Florestal (PF), trabalha de forma mais coordenada em prol dos lisboetas.



2.



CDOS de Setúbal reunido no Montijo

O Comando Distrital de Setúbal reuniu-se no Montijo, com a presença da presidente da Câmara, para debater planeamento de emergência, prevenção e segurança em ambiente escolar e sensibilização e informação pública.

Estes encontros conferem oportunidades únicas de trocas de informação entre os técnicos de protecção civil, parcerias, e confraternização num constante enaltecimento das relações humanas, que estão na base de uma maior eficácia na implementação das políticas de protecção civil no terreno e na prossecução de sinergias coletivas no âmbito da prevenção e segurança.

Viseu: MAI preside aos 125 anos dos B.V. de São Pedro do Sul e de Vouzela

O Ministro da Administração Interna, Rui Pereira, presidiu, no dia 4 de julho, em São Pedro do Sul, e no dia 25 de julho, em Vouzela, às comemorações do 125.º aniversário das respectivas Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários.

Nas cerimónias, procedeu-se à entrega, pelo MAI, das Medalhas de Mérito de Protecção e Socorro, grau Ouro, às Associações.

Linda-a-Pastora: Bombeiros de bicicleta

Os Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora criaram uma equipa de salvamento em bicicleta com o objetivo de estarem mais perto das populações, para além de ser uma forma de manter a condição física. Esta forma de prevenir e socorrer designa-se por *Bike Rescue Team* (Equipa de Salvamento em Bicicleta) e é considerado um projeto inovador em Oeiras e nos concelhos limítrofes. Os bombeiros, que estão em contacto permanente com a Central dos Bombeiros, pedalam em bicicletas todo-o-terreno e levam consigo material para assistência a pessoas em dificuldades, além de um extintor.

A sua missão consiste em efetuar a primeira intervenção enquanto aguardam pela chegada de outros meios, principalmente em zonas de maior densidade populacional e eventos de massas. O projeto custou entre 1000 e 1200 euros, verba que foi conseguida graças ao apoio da Junta de Freguesia de Queijas e de uma empresa privada.

3.



Reunião no Montijo

2.

«Bike Rescue Team»

© Jornal da Região

3.

SEPC visita CDOS de Lisboa

O CDOS de Lisboa recebeu, no passado dia 14 de julho, a visita do Secretário de Estado da Protecção Civil, Vasco Franco, e do Governador Civil de Lisboa, António Galamba.

Nesta ocasião, foi feita pelo CODIS de Lisboa uma caracterização do distrito, seguindo-se a apresentação do dispositivo de defesa da floresta contra incêndios distrital para 2010 e restante atividade operacional.

Rui Pereira inaugura heliporto de Baltar

O Ministro da Administração Interna, Rui Pereira, acompanhado pelo Secretário de Estado da Proteção Civil, Vasco Franco, inaugurou, no dia 9 de julho, o Heliporto de Baltar, no concelho de Paredes, distrito do Porto.

A construção da Base de Baltar representa um investimento superior a um milhão e cento e trinta mil euros, sendo que 740 mil euros são provenientes dos fundos comunitários no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional.



Workshop: território, SIG e defesa da floresta contra incêndios

A Câmara Municipal de Oliveira do Bairro promoveu, no dia 17 de julho, um workshop sobre a utilização de ferramentas de informação geográfica nas áreas do planeamento e gestão urbanística, elaboração de planos municipais de segurança rodoviária e defesa da floresta contra incêndios. O encontro, dirigido a técnicos municipais, empresas e todas as entidades ligadas a estas temáticas, teve lugar no auditório do edifício Espaço Inovação, localizado na zona industrial de Vila Verde. Do programa, dividido em três painéis, fizeram parte temas como planeamento vs edificação; floresta vs incêndios; SIG e funcionalidades web.

Logística em Contexto de Emergência

Atividades no Jardim do Rossio, em Alcochete

1.

O Instituto Politécnico de Leiria, em articulação com a Câmara Municipal de Rio Maior, promoveu, no dia 22 de julho, o colóquio “Logística em Contexto de Emergência”. O evento teve como objetivo dar a conhecer o Projeto ELAGE – Estudo Logístico de Apoio à Gestão da Emergência. Este estudo foi elaborado pelos alunos finalistas do Curso de Especialização Tecnológica em Logística em Emergência, nas Instalações da Escola Profissional de Rio Maior.



Troféu Guilherme Gomes Fernandes

O Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) do Porto, na sequência do êxito alcançado desde 2006, reeditou a organização do Troféu “Guilherme Gomes Fernandes” que teve o seu início a 5 de dezembro de 2009.

Este é o quarto ano consecutivo em que se realiza a disputa deste Troféu, contando com as fases eliminatórias nas modalidades de Bilhar e Futsal, entre equipas de 36 Corpos de Bombeiros do Distrito do Porto.

O CDOS Porto contou com o inestimável apoio da SAD do F.C. do Porto, que gentilmente cedeu o seu pavilhão “Dragão Caixa” para a realização da final do torneio a 26 de junho.

O vencedor do torneio de Futsal, uma vez mais, foi a equipa dos Bombeiros de Santa Marinha do Zêzere. Já no Bilhar, a equipa que conquistou a taça foi a dos Bombeiros de Freamunde, tendo sido realizada a final a 4 de junho, nas instalações desta Corporação.

O Troféu Disciplina coube à equipa da Corporação de Bombeiros de Rebordosa, com zero cartões e 11 faltas, nos 240 minutos de jogo.

O Troféu Guilherme Gomes Fernandes foi conquistado pelo segundo ano seguido pelo Corpo de Bombeiros de Rebordosa, que obteve a melhor classificação global (2.º lugar classificado na modalidade de futsal e 4.º na modalidade de bilhar).

1.



«Crescer em segurança» em Alcochete

O Dia Mundial da Criança foi comemorado em Alcochete numa parceria com a Guarda Nacional Republicana e os Bombeiros Voluntários locais, onde se valorizaram as questões de segurança, com a temática “Crescer em Segurança”. O Jardim do Rossio foi o local escolhido para a realização das atividades, que envolveram todas as crianças das escolas do município de Alcochete. A temática da segurança relembrou procedimentos, tais como as preocupações a tomar quando se atravessa a rua, a missão da GNR e dos Bombeiros Voluntários, assim como proporcionar-lhes uma proximidade com os agentes de Proteção Civil.

Análise de Risco: uma ferramenta imprescindível no Combate aos Incêndios Florestais

Os incêndios florestais são das catástrofes naturais mais graves em Portugal, não só pela elevada frequência com que ocorrem e extensão que alcançam, como pelos efeitos destrutivos que causam. Para além dos prejuízos económicos e ambientais, podem constituir uma fonte de perigo para as populações e bens. A sua possibilidade de ocorrência e as características de propagação dependem fortemente de fatores naturais, nomeadamente das condições meteorológicas (direção e intensidade do vento, humidade relativa do ar, temperatura), do grau de secura e do tipo do coberto vegetal, para além de fatores como a orografia do terreno, acessibilidades ao local do incêndio, entre outros.

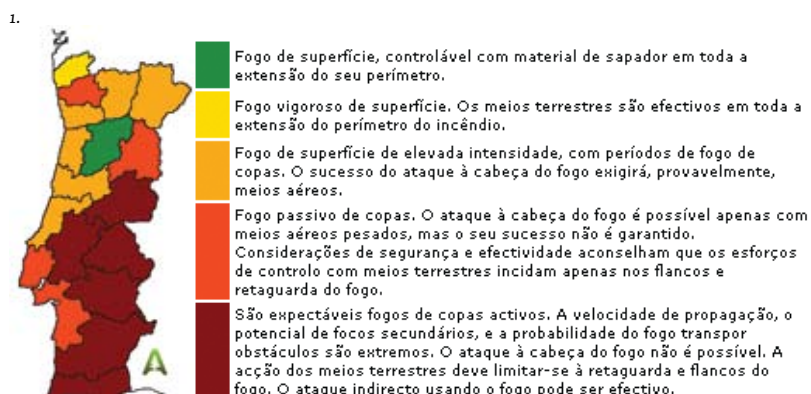
Ao longo de todo o ano, e com especial incidência durante a época crítica (1 de julho a 15 de outubro), a ANPC acompanha e analisa a evolução diária do risco de incêndio florestal bem como dos índices de comportamento do fogo, de modo a planear e determinar quais as ações a implementar no imediato ou a curto/médio prazo, no âmbito do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais (DECIF).

Através de uma área reservada, *on-line*, a ANPC acede aos dados meteorológicos e de risco de incêndio florestal, observados e previstos, a 24 e a 48 horas, disponibilizados pelo Instituto da Meteorologia, realizando com aquele organismo, diariamente, um briefing técnico, por videoconferência, de modo a identificar o grau de risco existente e a sua evolução previsível.

Também a AFN disponibiliza à ANPC informação diária relativa aos índices de comportamento do fogo, os quais permitem aferir, nomeadamente, o teor de humidade dos combustíveis finos, a correspondência entre o índice de seca (DC) e a necessidade e dificuldade de rescaldo, o índice de progressão do fogo e a dificuldade de supressão.

Após a análise de toda esta informação, e mais alguma outra que se revele pertinente, são definidas as ações (ex: pré-posicionamento de meios humanos e materiais) a tomar no imediato ou a curto/médio prazo, que são difundidas ao sistema de proteção civil, através do Relatório do Briefing Técnico-Operacional e, nos casos em que se justifique, através de comunicados Técnico-Operacionais. A informação à população é divulgada através de Comunicados de Informação Pública, enviados para os órgãos de comunicação social ou através da página da ANPC.

Paulo Sacadura, Engenheiro do Ambiente, Núcleo de Riscos e Alerta da ANPC



A ANPC acompanha e analisa a evolução diária do risco de incêndio florestal bem como dos índices de comportamento do fogo.

Índice de dificuldade de supressão

Defesa da Floresta Contra Incêndios na Rede Nacional de Áreas Protegidas

O ICNB tem por missão propor, acompanhar e assegurar a execução das políticas de conservação da natureza e da biodiversidade e a gestão das áreas protegidas, visando a valorização e o reconhecimento público do património natural. O Instituto prossegue atribuições do Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território, sob superintendência e tutela do(a) respectivo(a) ministro(a).

A Rede Nacional de Áreas Protegidas (RNAP) é constituída por áreas protegidas de interesse nacional, regional e local, que ocupam atualmente uma área aproximada de 730 mil hectares, correspondentes a 7,7% do território continental. Inclui 1 Parque Nacional, 13 Parques Naturais, 9 Reservas Naturais, 2 Áreas de Paisagem Protegida, 4 Áreas Protegidas de interesse local e 4 Monumentos Naturais.

No âmbito da defesa da floresta contra incêndios, o ICNB tem desenvolvido um assinalável esforço de participação, cooperação, de articulação com outras entidades, instituições e estruturas que intervêm na prevenção de incêndios, quer a nível de planeamento e definição de estratégias, quer a nível de execução das medidas e ações preventivas de vigilância, deteção e fiscalização, de primeira intervenção e rescaldo.

A atuação do ICNB no que respeita aos incêndios rurais/florestais desenvolve-se sobretudo nos territórios das Áreas Protegidas, de acordo com as orientações estratégicas definidas no Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PNDFCI), na Diretiva Operacional Nacional da Autoridade Nacional de Proteção Civil e nos Planos de Intervenção do ICNB/Áreas Protegidas (Plano de Atuação e Planos Prévios de Intervenção em Incêndios Rurais).

São de salientar, a par das ações de vigilância, sensibilização, primeira intervenção e rescaldo, a realização de ações de carácter preventivo no terreno, tais como a gestão de combustíveis nas áreas florestais sob gestão do ICNB, a criação de faixas de redução de combustíveis (aceiros e faixas de descontinuidade, integrantes das redes primária, secundária e terciária), a construção de infraestruturas para melhoria e abertura de acessos e de caminhos florestais e rurais, e também a beneficiação e instalação de pontos de água.

A intervenção nos territórios das Áreas Protegidas (constituídas por áreas públicas, privadas e comunitárias) processa-se com os meios humanos e materiais do ICNB, através da vigilância e deteção pelas equipas móveis, reforçadas com as equipas de primeira intervenção e de vigilância pós-fogo dotadas com kits de primeira intervenção, material sapor e meios de comunicação rádio.



Mapa de áreas protegidas
1.

Em 2010, o dispositivo do ICNB envolve um número total de 199 elementos distribuídos por 49 equipas. Inclui equipas de sapadores florestais sob coordenação das Áreas Protegidas e equipas de fiscalização, vigilância e primeira intervenção do ICNB.

A operacionalização destas equipas, tal como a implementação das ações de prevenção estrutural a desenvolver, e também em ações de vigilância e primeira intervenção, são apoiadas através da candidatura aos Apoios do Fundo Florestal Permanente, mediante Protocolo estabelecido para o corrente ano entre o ICNB IP, o IFAP IP, e a AFN.

A intervenção nos territórios das Áreas Protegidas processa-se com os meios do ICNB.

| ÁREA ARDIDA E N.º DE OCORRÊNCIAS NA RNAP (2009 E 1.º SEMESTRE DE 2010) | | | | |
|--|------------------|---------------|-----------------|-----------------|
| Meses | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| | Área ardida | Área ardida | N.º ocorrências | N.º ocorrências |
| Janeiro | 1,00 | 0 | 1 | 0 |
| Fevereiro | 1.255,22 | 3 | 95 | 4 |
| Março | 4.793,57 | 126,25 | 141 | 13 |
| Abril | 335,80 | 54,5 | 28 | 7 |
| Maio | 28,57 | 2,13 | 32 | 3 |
| Junho | 80,42 | 0,07 | 28 | 3 |
| Julho | 629,22 | -- | 50 | -- |
| Agosto | 915,97 | -- | 105 | -- |
| Setembro | 1.386,88 | -- | 158 | -- |
| Outubro | 476,68 | -- | 52 | -- |
| Novembro | 38,00 | -- | 11 | -- |
| Dezembro | 0,00 | -- | 0 | -- |
| Sem registo | 117,40 | -- | 26 | -- |
| Total | 10.058,73 | 185,95 | 727 | 30 |

Protocolo de Cooperação entre a ANPC e o ICNB

Sendo o ICNB a entidade responsável pela salvaguarda dos valores naturais e paisagísticos de interesse regional, nacional e comunitário, e sendo o fogo uma das principais ameaças que impendem sobre esses valores, é necessário dotar aquele Instituto da adequada capacidade de intervenção com os meios imprescindíveis a uma gestão eficaz, que possibilitem o desenvolvimento de ações para diminuir o risco de incêndio nas áreas sobre a sua jurisdição.

Com esse propósito, foi celebrado, em setembro de 2009, um Protocolo de Cooperação entre o ICNB e a ANPC, segundo o qual as partes comprometem-se a executar em parceria um projeto para

a aquisição de equipamento para reforço do sistema de prevenção, vigilância e primeira intervenção em incêndios rurais nas áreas protegidas. Através deste projeto, procura-se dotar o ICNB dos meios materiais essenciais, destinados a intervir, seja na componente de identificação das vulnerabilidades do território, seja corrigindo-as mediante uma rigorosa programação das ações de prevenção dos fogos florestais e implementação dos planos de recuperação das áreas ardidas, seja ainda intervindo no combate ao fogo, o que passa pelo reforço dos meios de primeira intervenção.



ELAGE – Estudo Logístico de Apoio à Gestão da Emergência

O ELAGE assenta num pormenorizado trabalho de inventariação de recursos e de factores de risco.

A Logística em Emergência possibilita fazer a análise às operações de emergência, tais como acidentes graves e catástrofes, com o objetivo de otimizar os recursos e os tempos de intervenção, melhorando assim as condições de eficiência.

O ELAGE - Estudo Logístico de Apoio à Gestão da Emergência, é um projeto desenvolvido pelo alunos finalistas do Curso de Especialização Tecnológica (CET) de Logística em Emergência do Instituto Politécnico de Leiria, visando dotar o Município de Rio Maior de uma ferramenta de carácter tático e operacional como complemento ao Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil, capaz de auxiliar a gestão de emergências associadas aos diferentes eventos. Está pensado numa perspetiva de responder às necessidades dos operacionais, que num qualquer instante e muitas vezes no terreno, têm de assumir a responsabilidade da capacidade de resposta.

Neste contexto, pretende-se desenvolver uma plataforma que ponha ao dispor dos gestores da emergência e dos Agentes de Proteção Civil um conjunto de dados essenciais para uma resposta de acordo com os princípios gerais da Logística em Emergência, que evidencie a importância da coordenação, da gestão e do controlo para potenciar a eficiência na resposta, na mobilização dos meios e na aferição da capacidade de suporte.

O ELAGE assenta num pormenorizado trabalho de inventariação de recursos e de factores de risco e na sua incorporação numa única base de dados com leitura nos Sistemas de Informação Geográfica.

A génese deste projecto foi a constatação de que existe ainda um profícuo caminho a ser percorrido no âmbito do planeamento ao nível da segurança e proteção civil e o reconhecimento das dificuldades na gestão de situações de emergência. Mais do que dar corpo aos diversos diplomas legais recentemente introduzidos no sistema de proteção civil em Portugal, este trabalho poderá resultar numa valiosa ferramenta de trabalho de apoio à coordenação e gestão das operações de proteção e socorro.

Daniel Neves, Coordenador do Projeto – Instituto Politécnico de Leiria



DG ECHO: ao serviço da ajuda humanitária e socorro

Através da Direcção-Geral da Ajuda Humanitária (ECHO), a União Europeia (UE) tem vindo, desde 1992, a prestar assistência humanitária e socorro às vítimas das catástrofes naturais ou provocadas pelo homem. Desempenhando um papel fundamental no domínio da ajuda humanitária internacional, esta direcção-geral tem financiado programas em mais de 100 países e as suas doações abrangem a ajuda de emergência, a ajuda alimentar e a assistência aos refugiados e deslocadas, num valor médio que ascende aos 700 milhões de euros por ano. Trabalhando em coordenação com mais de 200 parceiros, incluindo organizações não governamentais (ONG), o Comité Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho e agências das Nações Unidas tais como o Gabinete do Alto Comissariado para os Refugiados (ACNUR) e o Programa Alimentar Mundial da ONU (WFP), os seus esforços para que a ajuda humanitária chegue o mais rapidamente possível às zonas afetadas, visam sobretudo preservar vidas humanas. Essa ajuda inclui equipas médicas, meios de purificação de água, apoio logístico e o fornecimento de bens essenciais, tais como equipamentos médicos e medicamentos, combustível, tendas, cobertores e alimentos.

O financiamento da UE para as operações humanitárias, em geral, dura menos de seis meses. A ação da ajuda humanitária da ECHO desenvolve-se sobretudo em cinco regiões: África, Caraíbas e Pacífico (ACP); Europa Oriental, Rússia, Cáucaso do Sul, Ásia Central e Mongólia; Mediterrâneo e Médio Oriente; Ásia; América Latina.

O Tratado de Lisboa, em vigor desde 1 de dezembro de 2009, veio fortalecer e ampliar o papel da ECHO, passando a ter um Comissário Europeu, integrando a proteção civil no âmbito das suas responsabilidades e apelando ao desenvolvimento de brigadas europeias de voluntariado humanitário.

A ECHO, na qual está integrada a Unidade de Proteção Civil, passa, assim, a ter responsabilidades nos domínios da assistência humanitária e resposta a catástrofes, constituindo o Mecanismo Comunitário de Proteção Civil um dos instrumentos fundamentais da sua acção, porquanto possibilita uma capacidade de resposta rápida às necessidades críticas decorrentes das grandes catástrofes, garantindo que os recursos-chave e equipamento essencial estejam em situação de *stand-by* para as ações europeias de proteção civil.



Cabo Verde adapta sistema de proteção civil português

Cabo Verde pode vir a criar planos especiais de emergência para determinados riscos com a ajuda de Portugal, avançou o ministro da Administração Interna daquele país, numa recente deslocação a Portugal, a título pessoal.

O ministro cabo-verdiano destacou que “é importante colher bons exemplos e depois adaptá-los à realidade e necessidade do país”.

O sistema nacional de proteção civil de Cabo Verde tem apenas 10 anos. Tendo nascido dentro do setor da defesa nacional, aos poucos evoluiu para um modelo mais civil.

Portugal tem contribuído para diversos projetos a implementar na área da proteção civil, nomeadamente ao nível legislativo, mas também ao nível do planeamento preventivo das respostas aos diversos fenómenos naturais, apoio tecnológico, sobretudo comunicações.

Fonte: *Jornal Reconquista*

Legislação

Consulta em: www.prociv.pt/Legislacao/Pages/LegislacaoEstruturante.aspx

Despacho n.º 11535/2010, de 15 de julho

Alteração ao Regulamento de Especificações Técnicas de Veículos e Equipamentos Operacionais dos Corpos de Bombeiros.

Decreto-Lei n.º 84/2010, de 14 de julho

Define as normas de funcionamento do Secretariado Permanente do Gabinete Coordenador de Segurança e da respetiva sala de situação, a que se refere o artigo 21.º da Lei n.º 53/2008, de 29 de Agosto.

Despacho n.º 10929/2010, de 2 de julho

SIRESP - Sistema Integrado das Redes de Emergência e Segurança de Portugal – repartição de despesas.

Louvor n.º 297/2010, de 24 de junho

Louvor aos integrantes e às entidades que, com o objetivo de instalar e operacionalizar um campo de desalojados, constituíram a missão portuguesa que se deslocou ao Haiti.

Glossário

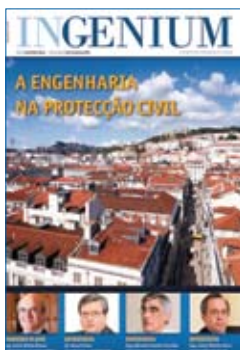
EROSÃO MARINHA

A erosão provocada pelas águas do mar designa-se por erosão marinha. As águas do mar atuam sobre os materiais do litoral (linha

de costa), desgastando-os através da sua ação química e da sua ação mecânica. O aspeto da linha de costa é variável de acordo com

a natureza dos materiais rochosos que a constituem. Pode ser uma costa de arriba - de natureza alta e escarpada ou uma costa de praia - baixa e arenosa.

Publicações



Carlos Matias Ramos (Diretor) . *Ingenium* . II Série N.º 116

A revista *Ingenium*, publicação bimensal da Ordem dos Engenheiros, na sua edição de março/abril, assume com significativo destaque a função da engenharia nas diferentes dimensões da missão da proteção civil, nomeadamente como instrumento de apoio à avaliação e gestão do risco, através da criação de mecanismos conducentes à redução da vulnerabilidade das populações em situações de catástrofe.

WWW

Blog Verão Verde — <http://veraoverdeorg.blogspot.com/>

O Blog “Verão Verde” é direcionado para o voluntariado de incêndios florestais em Portugal. Na “navegação” deste Blog deparamo-nos com um vasto leque de artigos sobre incêndios florestais com os respetivos comentários, material, veículos, ferramentas, GPS, mapas digitais e comunicações utilizados no combate dos incêndios florestais, assim como a divulgação de cursos profissionais, seminários e congressos, inseridos nesta temática.

«American Academy of Experts in Traumatic Stress» — <http://www.aets.org/>

No site desta Academia de Peritos em Stress Traumático é possível tornar-se membro da Academia e conhecê-la de forma aprofundada. A Academia, em colaboração com o Centro Nacional de Gestão de Crises, oferece workshops, apresentações e seminários, ministrados por profissionais, e que têm como objetivo assistir outros antes, durante e depois de uma crise. Existe ainda uma área reservada a guias e publicações de peritos na matéria, que podem ser adquiridas on-line.

AFOCELCA

A AFOCELCA é um agrupamento complementar de empresas do grupo Portucel Soporcel e do grupo ALTRI que, com uma estrutura profissional, tem por missão apoiar o combate aos incêndios florestais nas propriedades das empresas agrupadas, em estrita coordenação e colaboração com a Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC).

A estratégia da AFOCELCA assenta numa lógica de que o menor tempo de controlo dos incêndios implica menores perdas para as empresas e numa filosofia de que não existem fogos ou fumos aceitáveis, pelo que todos os fumos e/ou fogos, deverão ser verificados, acompanhados e combatidos com a máxima prontidão.

A AFOCELCA desenvolve a sua atividade em estreita cooperação com as entidades responsáveis no processo de defesa da floresta, nomeadamente com o Ministério da Administração Interna, através da ANPC, no apoio ao combate aos incêndios florestais, bem como com o Ministério da Agricultura, no aumento da eficiência do sistema de vigilância, prevenção, deteção e alertas.

Desde 2005 que a AFOCELCA integra o Dispositivo Especial de Combate aos Incêndios Florestais (DECIF), da responsabilidade da ANPC, variando os meios envolvidos da empresa no dispositivo consoante o período do ano e as fases especiais definidas no DECIF. Para este ano, e em particular para a fase Charlie, a decorrer entre 1 de julho e 30 de setembro, o Dispositivo conta com diferentes tipos de meios, nomeadamente 41 UPV (Unidades de Prevenção e vigilância com kits de 600 litros e cada unidade com 3 sapadores operacionais), 16 ECT (Equipas de Combate Terrestre com semipesados e 6 sapadores operacionais), 2 ECH (Equipas de Combate Helitransportadas com 5 sapadores florestais) e 2 helicópteros ligeiros.

A AFOCELCA tem como responsabilidade direta a primeira intervenção nas áreas que se encontram sob a sua jurisdição, através de meios aéreos, equipas helitransportadas e equipas terrestres e deve assegurar a intervenção imediata em incêndios nascentes que se declarem numa faixa de 2 km em redor dos perímetros das zonas de sua propriedade e responsabilidade, em articulação permanente com o CDOS respetivo.

A AFOCELCA insere-se numa política de rentabilização do setor florestal privado, estando vocacionada para a eficiência do apoio à defesa da floresta no quadro das políticas de Defesa da Floresta Contra Incêndios, e tendo como objetivos a redução dos custos de proteção e a minimização dos prejuízos que os incêndios florestais representam para as empresas do grupo, detentoras de mais de 200 mil hectares de floresta em Portugal.



Desde 2005 que a AFOCELCA integra o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais (DECIF), da responsabilidade da ANPC.



A maior parte dos incêndios começa com um acto negligente.



A maior parte dos incêndios florestais começa com um acto negligente: um cigarro atirado ao chão, uma fogueira, um foguete. Não seja culpado de um crime como este.

Neste Verão, na floresta



Não faça fogueiras



Não lance foguetes



Não atire cigarros para o chão

Em caso de incêndio, ligue **112**

Portugal sem fogos depende de todos.



MINISTÉRIO DA
ADMINISTRAÇÃO
INTERNA



PROCIV BOLETIM MENSAL DA AUTORIDADE NACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL

Edição e propriedade – Autoridade Nacional de Protecção Civil **Diretor** – Arnaldo Cruz

Redação e paginação – Núcleo de Sensibilização, Comunicação e Protocolo **Fotos** – ANPC; Tiago Petinga/Lusa

Design – Barbara Alves **Impressão** – Europress **Tiragem** – 2000 exemplares **ISSN** – 1646-9542

Impresso em papel 100% reciclado RENOVAPRINTE.

Os artigos assinados traduzem a opinião dos seus autores. Os artigos publicados poderão ser transcritos com identificação da fonte.

Autoridade Nacional de Protecção Civil Pessoa Coletiva nº 600 082 490 **Av. do Forte em Carnaxide / 2794-112 Carnaxide**
Telefone: 214 247 100 **Fax: 214 247 180** geral@prociv.pt **www.prociv.pt**